

PLANO DE TRABALHO

EDITAL: ____/____/____

EDIÇÃO IOMO: _____

Ou

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

☒NOME DO PROJETO: CUIDADO E BEM ESTAR

TIPO DE PARCERIA:

COLABORAÇÃO

☐

FOMENTO

☒

1

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE: Associação Pestalozzi de Osasco

LOCAL DE ATENDIMENTO

UNIDADE	ENDEREÇO	QTE DE ATENDIDOS
Sede	Rua Dionísio Bizarro, 415	120
	Soma	120

I – DADOS CADASTRAIS

1.1- DADOS DA PROPONENTE		
Nome da OSC: Associação Pestalozzi de Osasco		
CNPJ: 51.437.861.0001/72	Inscrição Municipal: 15.289	
Endereço: Rua Dionísio Bizarro, 415		
Bairro: Jardim Ester		
Cidade: Osasco	U.F. SP	CEP: 06036-060
DDD/TEL Fixo: (11) 3682.2158		
E-MAIL: gestao@pestalozziosasco.org.br	Site: www.pestalozziosasco.org.br	
Nº Inscrição no Conselho: 01/2011		
Identificar o Conselho: Conselho Municipal de Assistência Social		
Vigência: 16/10/2025		
Nº Registro no CMDCA: 1.12.163		
Vigência: 03/11/2021 a 03/11/2025		

1.2- IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE		
Nome: Elisabeth Veiga de Souza Saldanha		
CPF: 067.911.988-42	RG.: 5.508.608-1	ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
Endereço que reside: Rua 69, casa 86		
Bairro: Parque Continental	Cidade: Osasco - SP	
DDD/TEL – Fixo: (11) 3682.2158	CEL: (11) 99932.8737	
E-mail Institucional: gestao@pestalozziosasco.org.br	E-mail Particular: saldanhaelizabeth@gmail.com	

1.3- IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE/PROJETO		
Nome: Rafaela Aparecida Araújo Parducci		
CPF: 370.631.458-43	RG. 42.790.273-3	ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
Formação: Assistente Social		
Nº registro no Conselho de Classe: CRESS 41.887		
Endereço que reside: Rua Itacema, 217 – Apto. 31		
Bairro: Itaim Bibi	CEP: 04530-050	
Cidade: São Paulo		
DDD/TEL Fixo: (11) 3682.2158	Cel: (11) 97969.0128	
E-mail Institucional: coordenacao@pestalozziosasco.org.br	E-mail Particular: rafaela_asocial@hotmail.com	

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

A Associação Pestalozzi de Osasco é uma entidade certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social que, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, oferta programas, projetos e serviços de proteção social especial, de média complexidade, para pessoas com deficiência intelectual, de 14 a 59 anos e 11 meses de idade, e suas famílias. A instituição, ainda, tem forte atuação na defesa de direitos estabelecidos para a pessoa com deficiência intelectual e no assessoramento, com projetos voltados à sensibilização de profissionais da rede pública e privada de ensino e de colaboradores de empresas, com vistas a promover a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual e a convivência com a diversidade.

A história da Associação Pestalozzi de Osasco, com 42 anos de existência, está ligada à história de Agatha Maria d'Angelo. Com formação em Serviço Social e larga experiência no atendimento a crianças com deficiência intelectual, “Dona” Agatha, como era conhecida, em 09 de agosto de 1982, com o apoio de um grupo de senhoras do município, fundou a Sociedade Pestalozzi de Osasco. Na ocasião de sua fundação, a comunidade necessitava de oficinas especializadas no atendimento de adolescentes, jovens e adultos, com deficiência intelectual. Por isso, a Pestalozzi de Osasco criou um Centro de Reabilitação para atender a pessoa com deficiência intelectual, a partir dos 14 anos de idade. O Centro de Reabilitação funcionava, no início, em uma única sala cedida pelo presidente do grupo dos escoteiros. Logo, se tornou grande a demanda para o atendimento desta população e o governo municipal passou a auxiliar, em parte, no estabelecimento e na manutenção da Pestalozzi de Osasco.

Em janeiro de 2004, em adequação ao novo Código Civil e seguindo orientações da Federação Nacional das Associações Pestalozzi (FENAPESTALOZZI), as Sociedades Pestalozzi passaram à denominação de Associações Pestalozzi. Com a eleição da diretoria e conselhos para o biênio 2003/2005, a Associação deu início a um processo de profissionalização da sua gestão. Desde então, foi implantada uma política de mais investimentos em áreas como comunicação e marketing, captação de recursos e na formação continuada dos profissionais. Ao mesmo tempo, foram realizados esforços no sentido de ampliar a capacidade de atendimento, diversificar e melhorar a qualidade dos serviços e implantar processos de avaliação de resultados.

Em agosto de 2007, quando completou 25 anos de atividades no município, a Pestalozzi de Osasco apresentou à comunidade um Projeto de Construção de sua futura sede e lançou a pedra fundamental em terreno localizado no Jardim Ester, cedido em regime de comodato pela Prefeitura do Município. A construção foi finalizada e, em 09 de agosto de 2011, data em que a instituição completou 29 anos, a Pestalozzi de Osasco inaugurou o Centro de Educação para o Trabalho “Ágatha Maria d'Angelo. Ao longo desse período, a Pestalozzi de Osasco consolidou sua experiência na promoção da inclusão social da pessoa com deficiência intelectual, com forte atuação na sua qualificação social e profissional e na criação de oportunidades de inserção no mercado formal de trabalho. Ainda, promove, articula e participa de cursos, seminários, eventos, conselhos e movimentos com foco na

valorização da pessoa com deficiência e na garantia de seus direitos. No ano de 2021, a Pestalozzi de Osasco conquistou duas certificações por ser uma organização que possui boas práticas em transparência e gestão; o selo Phomenta e o Selo Doar. Todo o trabalho desenvolvido está fundamentado na garantia dos direitos à acolhida, à convivência familiar e comunitária, ao lazer, ao trabalho e ao exercício da cidadania. A Pestalozzi de Osasco tem por princípio a crença no potencial da pessoa com deficiência intelectual para o trabalho e no poder de transformação da sociedade para garantir a equidade e os direitos da pessoa com deficiência.

III – OBJETO DA PARCERIA

Ofertar melhores condições de conforto térmico, bem-estar e qualidade nas atividades ofertados pelo serviço socioassistencial para 120 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e suas famílias.

IV – PÚBLICO-ALVO

a) Faixa Etária: adolescentes, jovens e adultos, com idade de 14 a 59 anos e 11 meses.

b) Caracterização do público-alvo: adolescentes, jovens e adultos, com deficiência Intelectual e múltipla, de ambos os sexos, e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar variável, preferencialmente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), e residentes no município de Osasco, que convivem com variadas situações de risco por violação de direito e a necessidade da oferta de atividade que promovam o aprimoramento dos cuidados pessoais, a aquisição de autonomia, o desenvolvimento pessoal e social.

4

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO NEXO COM A ATIVIDADE, COM O PROJETO E COM AS METAS A SEREM ATINGIDAS

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), Osasco é o 6º município mais populoso do Estado de São Paulo, tendo registrado 728.615 habitantes e densidade demográfica de 11.217,4 habitantes por quilômetro quadrado. Da população total, 78% possui 15 anos de idade, ou mais, e 60% forma a população economicamente ativa (PEA). Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 122.765,64. Na comparação com outros municípios do estado, Osasco ficava nas posições 19 de 645, e na posição 132 de 5570 entre todos os municípios do país. Ainda, segundo dados do IBGE 2022, na questão do trabalho, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3,9 salários mínimos, com um total de pessoal ocupado de 232.878 pessoas, totalizando 31,96% de população ocupada. Por outro lado, os dados do IBGE 2022 também indicam que 32,8% da população apresentava rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo, percentual este que aponta para a presença de um índice significativo de desigualdade social no município. O Estudo de Vulnerabilidades Sociais do Município de Osasco, elaborado pelo Departamento de Gestão do SUAS, da Secretaria de Assistência Social, de outubro de 2024,

procurou analisar e mapear as vulnerabilidades sociais do município de Osasco, a partir dos dados do Cadastro Único (CadÚnico), com o intuito de identificar as áreas de maior fragilidade social e subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas mais eficazes de combate à pobreza e para a garantia de direitos sociais às populações vulnerabilizadas. De acordo com esse estudo, 262.875 pessoas estavam cadastradas no CadÚnico em março de 2024, o que corresponde a 36,08% da população do município estimada pelo IBGE 2022. Considerando que o Programa Bolsa Família atende famílias em situação de pobreza, caracterizada pela renda familiar per capita mensal de até R\$ 218,00, denominada linha de pobreza, o estudo indica que do total de pessoas cadastradas no CadÚnico, a maior concentração de pessoas estava na faixa da “pobreza”, com 113.838 pessoas (renda per capita de 0 até R\$ 218,00), 61.211 pessoas se encontravam na faixa de “baixa renda” (entre R\$ 218 e R\$ 660,00 per capita) e 113.838 pessoas estavam “fora da faixa de renda” (acima R\$ 660,00 per capita). Os usuários dos serviços ofertados pela instituição são oriundos destas famílias, sofrendo todas as consequências dessa condição de grande vulnerabilidade social, que tende a se agravar em função da presença da deficiência. Quando considerada a incidência de pessoas com deficiência entre os cadastrados na base de dados do CadÚnico de 2024, o estudo da Secretaria de Assistência Social de Osasco, revela que existiam 5.880 famílias com pessoas com deficiência cadastradas, representando 5,52% do total de famílias inscritas. Ainda, de acordo com o estudo, estavam cadastradas 13.552 pessoas com deficiência, ou 5,16% do total de pessoas inscritas. Do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas, 6.067 pessoas residiam na região norte (44,77%), 7.485 pessoas residiam na região sul (55,23%) e 47,85 % eram beneficiárias do BPC. Ainda, do total de 13.552 pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico, 4.430 possuíam deficiência intelectual e 362 possuíam Síndrome de Down. Em relação à vulnerabilidade das pessoas com deficiência no município, o estudo revela que 5.577 pessoas com deficiência não recebem cuidados permanentes, 8.000 pessoas recebem cuidados apenas da família, apenas 305 pessoas são atendidas em instituições e 213 pessoas recebem cuidados especializados. Este contingente de pessoas necessita da oferta de serviços socioassistenciais que estimulem a participação social da pessoa com deficiência e promovam o desenvolvimento de competências necessárias para que possa viver a vida adulta com autonomia, conforme estabelecido no Artigo 3º da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Com o Projeto Cuidado e Bem Estar a organização pretende promover a climatização do Espaço Multiuso, espaço este utilizado para realizar diversas atividades ofertadas pelo serviço socioassistencial para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e suas famílias é amplo. Trata-se de um espaço amplo, recém construído, mas que, em dias quentes, apresenta altas temperaturas no seu interior, o que gera grande desconforto tanto para os usuários e seus familiares, quanto para os profissionais da equipe. Diante das condições climáticas intensas, torna-se indispensável a necessidade de melhoria no ambiente, especialmente no que diz respeito ao conforto térmico, para garantir a qualidade do serviço prestado. O calor excessivo pode impactar negativamente o desenvolvimento e o desempenho das pessoas durante suas atividades, comprometendo tanto o seu bem-estar, quanto a sua produtividade. Entre os principais efeitos, destacam-se

os impactos físicos e cognitivos como: fadiga e cansaço, que reduzem a energia e a disposição dos atendidos para participar das atividades; desidratação, que pode causar tonturas, dor de cabeça e dificuldade de concentração; redução da atenção e da memória, prejudicando a aprendizagem, a retenção de informações e o raciocínio lógico. Além disso, o calor intenso pode gerar irritabilidade e desconforto, dificultando a convivência e a colaboração entre os participantes, além de comprometer o desempenho motor, aumentando o risco de fadiga muscular e a ocorrência de desmaios durante as atividades físicas. No aspecto comportamental e emocional, o desconforto térmico pode levar à desmotivação e à queda no interesse, reduzindo o engajamento dos atendidos nas atividades propostas. Ambientes muito quentes também podem intensificar a ansiedade e o estresse, gerando uma sensação de opressão e desconforto emocional. Diante desses efeitos indesejados, torna-se essencial a adoção de medidas para garantir um ambiente mais confortável e propício ao desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, a aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado surge como uma medida fundamental para garantir um ambiente mais acolhedor, seguro e apropriado, favorecendo o desenvolvimento das atividades propostas e fortalecendo o vínculo entre usuários, suas famílias e a instituição.

VI – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

- 9 meses

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

- **R\$ 99.698,00** (noventa e nove mil seiscentos e noventa e oito reais).

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

Objetivo Geral:

- Promover melhores condições de temperatura e conforto térmico no Espaço Multiuso, para garantir a qualidade do atendimento ofertado no serviço socioassistencial para 120 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, e suas famílias.

IX a XI – DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS, RESULTADOS ESPERADOS, METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÕES

OE	Objetivo Específico (VII)	Resultado Esperado (IX)	Meta (X)	Quantidade	Unidade de Medida	Indicadores (XI)	Meios de aferição (XI)	Periodicidade
1	Proporcionar melhores condições de acolhimento e atendimento nas atividades ofertadas no Espaço Multiuso aos 120 usuários e seus familiares	Serviços prestados aos usuários e seus familiares com maior qualidade	60% das atividades ofertadas para usuários e seus familiares em ambiente agradável e confortável.	3	Atividades	Número de atividades ofertadas no Espaço Multiuso para usuários e familiares	- Lista de frequência das atividades; - Questionário de satisfação - Registro fotográfico.	Mensal

7

XII – AÇÕES/ ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA

XIII – PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

Objetivos Específicos (OE)	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO		
		Início	Término	
OE 1	A1OE1 – Contratar empresa especializada	Mês 01	Mês 01	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Contrato firmado com empresa	Contratar empresa especializada para executar projeto de climatização no Espaço Multiuso	1	Entre 90%	e 100%

OE 1	A2OE1 – Adquirir e instalar aparelhos de ar condicionado no espaço multiuso	Mês 02	Mês 03	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Aparelhos de ar condicionado	Adquirir aparelhos de ar condicionado e instalar os aparelhos no Espaço Multiuso	6	Entre 90%	e 100%
OE 1	A3OE1 – Proporcionar melhores condições de temperatura no Espaço Multiuso para o atendimento aos 120 usuários e familiares do serviço socioassistencial	Mês 04	Mês 09	
Indicador	Descrição	Previsto Total	% para aferição de atingimento	
Oficinas ofertadas	Ofertar Atividade Física e Recreativa e Fórum em espaço climatizado para os 120 usuários do serviço socioassistencial	2	Entre 50%	e 100%
Reuniões socioassistenciais realizadas	Ofertar reuniões socioassistenciais em espaço climatizado para os familiares dos 120 usuários do serviço socioassistencial	1	Entre 60%	e 100%

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA

A execução do Projeto deverá ter início a partir da liberação do recurso financeiro. Após a identificação do recurso em conta corrente específica, a organização deverá realizar novos orçamentos junto a empresas especializadas para, na sequência, proceder a elaboração de contrato de prestação de serviço. Tendo sido realizadas as cotações e assinados os contratos, a organização deverá efetuar a compra, acompanhar a entrega e instalação dos materiais e equipamentos, bem como, efetuar os pagamentos nos prazos estipulados. Para a instalação dos equipamentos, a empresa deverá avaliar as condições do local para que a rede elétrica esteja adequada para receber a carga elétrica necessária para o funcionamento dos mesmos, bem como, avaliar se serviços complementares de alvenaria, pintura, etc. serão necessários antes e/ou após a instalação dos equipamentos. Uma vez instalados os aparelhos de ar condicionado, serão realizados testes para verificar o bom e regular funcionamento das máquinas (setup inicial do ar condicionado). Ao longo da execução dessa primeira fase do projeto, os responsáveis deverão realizar o registro fotográfico, dar o ateste de recebimento dos equipamentos nos documentos fiscais, bem como, acompanhar o cumprimento das cláusulas contratuais. Na segunda fase do Projeto, as atividades do serviço socioassistencial passarão a ser realizadas no Espaço Multiuso, já climatizado, conforme cronograma abaixo. As atividades realizadas tanto com os usuários do serviço socioassistencial, quanto com seus familiares, em ambiente com temperatura adequada e agradável, deverão ser registradas por meio de lista de presença e de fotografias. Um questionário de satisfação também deverá ser aplicado para avaliar os resultados alcançados com a climatização do Espaço Multiuso. Por último, os técnicos responsáveis pelo projeto deverão elaborar o relatório de execução física e financeira e apresentar a prestação de contas.

9

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
manhã	Atividade Física e Recreativa Fórum de Usuários	Atividade Física e Recreativa	Atividade Física e Recreativa	Atividade Física e Recreativa Fórum de Usuários	Reunião Socioassistencial (Mensal - toda terceira 6ª feira do mês)
tarde	Atividade Física e Recreativa Fórum de Usuários	Atividade Física e Recreativa	Atividade Física e Recreativa	Atividade Física e Recreativa Fórum de Usuários	

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS ESTABELECIDAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA?	RESPONSÁVEL/ CARGO
Número de atividades ofertadas no espaço multiuso.	Lista de frequência das atividades	Mensal	Coordenadora Geral Gestora Executiva	Gestora Executiva
	Questionário de satisfação			
	Registro fotográfico			

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.2/1.3)

XVI – ESTIMATIVA DAS DESPESAS A SEREM REALIZADAS INCLUINDO OS CUSTOS INDIRETOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO
(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.4/1.5)

XVII – IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIES, QUANDO FOR O CASO, NA FORMA DE § 2º DO ART. 63 DESTE DECRETO

XVIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO EM CONSONÂNCIA COM AS METAS E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS **(PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.6)**

XIV – DECLARAÇÃO **(PREENCHER PLANILHA EM EXCEL VIDE 1.7)**